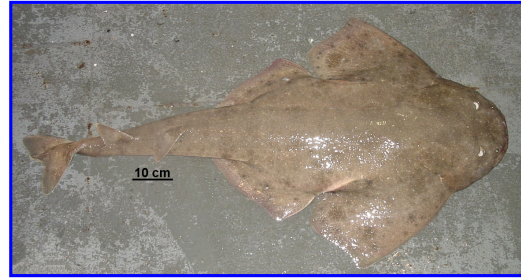


## ***Squatina occulta*** Vooren & Silva, 1991

<b>ORDEM</b>	SQUATINIFORMES
<b>FAMÍLIA</b>	SQUATINIDAE
<b>NOME COMUM</b>	CAÇÃO-ANJO
<b>CATEGORIA</b>	BRASIL (BIODIVERSITAS, 2002): EN – A2abd



### Principais características morfológicas

Apresenta corpo largo e achatado dorso-ventralmente, com duas nadadeiras dorsais pequenas situadas na cauda. As nadadeiras peitorais são grandes e triangulares, com lóbulos anteriores estendidos paralelamente às fendas branquiais. Sem nadadeira anal como os demais cações-anjo.

A superfície dorsal é marrom amarelada com padrão simétrico de numerosas manchas pequenas amareladas que contrastam com manchas grandes e difusas de cor escura. A superfície ventral é branca amarelada.

### Biologia

Atingem cerca de 130 cm de comprimento total e 18 kg. Vivem até 21 anos. Chegam à maturação sexual por volta de 10 anos, com comprimento total de 110cm e peso de 11,7 kg.

Ovovíviparo de maturação tardia e baixa fecundidade. A espécie tem de 4 a 10 filhotes por gestação, sendo de 6 a 8 o mais comum. Os filhotes nascem, em média, com 30 cm. A fêmea possui apenas o ovário esquerdo funcional. A gestação dura 11 meses e o ciclo reprodutivo da fêmea pode levar de 4 a 5 anos. O berçário desta espécie situa-se em profundidades de 60 a 80 m.

Alimenta-se de peixes e invertebrados do fundo.

### Distribuição

Espécie demersal, vivendo em fundos de areia ou lama da plataforma continental e do talude até profundidades de 350 m.

Espécie endêmica do Atlântico Ocidental Sul, ocorrendo desde o Rio de Janeiro (24°S) a Buenos Aires (38°S).

### Captura e Pesca

Apesar de atualmente não existirem uma pesca que tenha como objetivo principal esta espécie, é capturada de forma incidental em várias pescarias, como o arrasto de fundo ou a rede de emalhe.

Fonte: <http://www.fishbase.org>  
<http://www.inape.gub.uy/Peces%20Cartilagosos/Ficha%20de%20especie%20-%20Squatina%20occulta%20-.htm>  
<http://www.iucnredlist.org/search/details.php/39331/all>

MMA (2008). Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. Biodiversidade 19 (2): 907p.